

Prof.Dr. José Nicolau Heck

Horário : Quintas-feiras: de 14h às 18h

CHA: 60h, 4 créditos (TMQ possível)

Disciplina: *Polis* ao Estado: felicidade e liberdade/poder e direito

I. EMENTA

A/O caráter filosófico da disciplina: conceitos básicos, marcos históricos e controvérsias em relação à tradição; Conceituações bíblicas e o pensamento grego clássico. Mapeamento da disciplina. **B/Ambigüidades** semânticas. Regras, retórica e a lei do mais forte; a justiça e a injustiça. **C/Política** de Aristóteles (Livro I): lar, aldeia e polis – A felicidade de se viver junto: análise dos dois primeiros capítulos da *Política*. **D/Th.** Hobbes, do homem fora da sociedade civil. Da liberdade e igualdade, do medo e da morte. Do domínio, da representação e do absolutismo. Do contrato, do liberalismo e do Estado. Liberdade, movimento vital e paixões/Poder, autoridade e tradição. **E/Soberania**, território e povo; finalidade e funções do Estado; o poder do Estado e conceito de Estado. **F/Personalidade** jurídica do Estado; Estado, direito e política; Estado e nação; mudanças do Estado por reforma e revolução; Estado moderno e democracia. **G/Estado** constitucional; as declarações de direitos e as normas de direitos humanos; intervenção do Estado na sociedade; o Estado na ordem internacional. **H/Segundo** artigo definitivo para a paz perpétua/Suplemento Primeiro; Kant e a canalização dos conflitos; o caráter pacífico da República; Estado, república e paz perpétua.

II. OBJETIVOS

- A) – Habilitar a discernir, por um lado, entre argumentos persuasivos ou meramente preferenciais e, de outro, entre discursos científicos e filosóficos, ordenados por critérios específicos de conhecimento, objetivando o desenvolvimento da capacidade de abstração, o aprimoramento da linguagem argumentativa e a busca da verdade.
- B) – Conduzir o estudante a um desempenho intelectual coerente no manejo interdisciplinar da filosofia política em conexão com a filosofia do direito, bem como com as noções elementares da figura do Estado *qua* ícone filosófico da Modernidade.

III. DESTINATÁRIOS

Alunos do Mestrado em Filosofia.

IV. METODOLOGIA

Demarcação do conteúdo para cada sessão seguida da análise de textos repassados aos presentes; conferência do conteúdo em grupos de três com base em fichas de controle de múltipla escolha, distribuídas *ad hoc* na respectiva sessão semanal; apresentações nas últimas quatro sessões do semestre, por parte do corpo discente, do estudo de textos escolhidos pelo professor.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

– PRIMEIRA AULA

1 – Exposição do Programa com a) explicitação dos itens A-H da Ementa, b) modelos de conhecimento/saber e poder: as figuras de representação e considerações conclusivas; b) A tradição bíblica e pensamento grego clássico, a figura e a doutrina de Sócrates, a originalidade de Sócrates, quem fez Sócrates famoso, ou, por que Sócrates ficou famoso?

– SEGUNDA AULA

2 – a) “Ambiguidades semânticas”, b) “Regras, retórica e a lei do mais forte” e c) “A justiça e a injustiça”.

– TERCEIRA AULA.

3 – Avaliação dos textos da sessão anterior, em grupos de três membros, com base em questionário de múltipla escolha, respectivamente;

3.1 – Corrigir nos últimos 45 minutos da aula as respectivas avaliações dos *papers*.

– QUARTA AULA

4 – *Política* de Aristóteles (Livro I).

4.1 – Início de “A felicidade de se viver junto”.

– QUINTA AULA

5 – Continuação de “A felicidade de se viver junto”, bem como HECK, José N. *Thomas Hobbes*, passado e futuro. 1. reimpressão. Goiânia: Editoras UFG/UCG, 2004, p. 63-70.

– SEXTA AULA

6 – “O hiato ontológico entre positivo/normativo”. HECK, José N. *Estudos de terminologia filosófica*. 2 ed. Goiânia: Porto Alegre, Centro Editorial Gráfico/Movimento, 1992, p. 42-65.

6.1 – A avaliação *parcial* do texto nos últimos 30 minutos, em grupos de **três** membros, será com base em questionário de múltipla escolha; as avaliações serão examinadas pelo professor e devolvidas na próxima sessão.

– SÉTIMA AULA

7 – Análise do texto: HOBBS, Thomas. “Da condição natural da humanidade relativamente a sua felicidade e miséria”, “Da primeira e segunda leis naturais e dos contratos” e “Das pessoas, autores e coisas personificadas”. In: *Leviatã* ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. Trad. de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva, - 4 ed., São Paulo: Nova Cultura, 1988, p 78-79, 82-85, 100-103, respectivamente.

- 7.1 – No final da análise de cada texto, o mesmo será avaliado com base no respectivo questionário de múltipla escolha.
- OITAVA AULA
- 8 – HOBBS, Thomas. “Das causas, gerações e definição de um Estado” In: *Leviatã*. Trad. por João P. Monteiro e Maria B. Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultura, 1974, p. 108-110 e “Da liberdade dos súditos”. Op. cit., p. 130-136.
- 8.1 – No final da análise de cada texto, o mesmo será avaliado com base no respectivo questionário de múltipla escolha.
- NONA AULA
- 9 – Leitura comentada do *paper*: HECK, José N. “Liberdade, movimento vital e paixões. Os impasses do materialismo hobbesiano”.
- DÉCIMA AULA
- 10 – Leitura comentada do *paper*: HECK, José N. “Poder, autoridade e tradição”.
- DÉCIMA PRIMEIRA/QUARTA AULA: **exposições por membros do corpo docente**.
- 11 – **E**/Soberania, território e povo; finalidade e funções do Estado; o poder do Estado e o conceito de Estado.
- DÉCIMA SEGUNDA AULA
- 12 – **F**/Personalidade jurídica do Estado; Estado, direito e política; Estado e nação; mudanças do Estado por reforma e revolução; Estado moderno e democracia.
- DÉCIMA TERCEIRA AULA
- 13 – **G**/Estado constitucional. As declarações de direitos e as normas de direitos humanos; intervenção do Estado na sociedade.
- DÉCIMA QUARTA AULA
- 14 – **H**/Segundo artigo definitivo p/ a paz perpétua/Suplemento; Kant e a canalização dos conflitos; Estado, república e paz perpétua; o Estado na ordem internacional; o caráter pacífico da República.
- DÉCIMA QUINTA AULA
- 15 – Avaliação conclusiva da disciplina. Encerramento.

V. BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. *Política*. Tradução e introdução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora da UnB, 1985.
- BOBBIO, Norberto. Jusnaturalismo. In *Dicionário de política*. Trad. do italiano por João Ferreira et al. 6. Ed. Brasília: Ed./UnB, 1999, v. I, p. 655-60.
- . *Thomas Hobbes*. Turim; Einaudi, 1989. Trad. do italiano por Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- COMPARATO. Fábio Konder. *A afirmação histórica dos Direitos Humanos*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- DUTRA, Delamar José Volpato. *Manual de filosofia do direito*. Caxias do Sul: Educs, 2008.
- DWORKIN, Ronald. *A matter of principle*. Cambridge: Harvard University Press, 2000.
- GRAU, Eros. *O Direito posto e o direito pressuposto*. 4. ed. São Paulo: Malheiros, 2002.
- GUSMÃO, Paulo D. *O problema da justiça e da segurança jurídica*. A idéia do direito. In *Filosofia do direito*. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- HAMPTON, Jean. *Hobbes and the social contract tradition*. New York: Cambridge University Press, 1988.
- HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia*. Entre Facticidade e Validade. Trad. do alemão por Fábio B. Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997a/b.
- HECK, José N. *Estudos de terminologia filosófica*. 2. ed. Goiânia: Porto Alegre, Centro Editorial Gráfico/Movimento, 1992.
- . *Thomas Hobbes: passado e futuro*. Goiânia: Editoras da UCG/UFG, 1. reimpressão, 2004.
- . *Da razão prática ao Kant tardio*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã*. Trad. por João P. Monteiro e Maria B. Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultura, 1974.